

O PROCESSO DE DESSACRALIZAÇÃO DA MORTE E A INSTALAÇÃO DE CEMITÉRIOS NO SERIDÓ, SÉCULOS XIX E XX

Autora: Alcineia Rodrigues dos Santos

Orientador: Maria Elisa Borges

Data da defesa: 03. 05. 2011

Esta pesquisa resultou do desejo de compreender a relação que a população do Seridó manteve com a morte e com os mortos no momento em que os surtos epidêmicos de cólera-morbo, varíola e febre amarela grassaram na região, provocando modificações na cultura fúnebre. Analisamos como, a partir de 1850, o impacto dessas epidemias, contribuiu para a ação transformadora sobre os costumes fúnebres e as atitudes da população para com a morte e os mortos. O impacto das epidemias nas transformações na cultura funerária foi fundamental. As doenças provocavam alto índice de mortalidade, tornando inviável o enterramento no interior das igrejas, uma vez que não havia tempo suficiente para a total decomposição dos corpos. Dentro dessa conjuntura, o Seridó, a exemplo de outras regiões brasileiras, como São Paulo e o Rio de Janeiro, iniciou o processo de secularização da morte. Com vistas a compreender esse processo e tendo como base o uso de documentação oficial produzida pelos Presidentes de Província e os de Comarcas Municipais, testamentos e registros paroquiais de óbito, além de recursos visuais, como plantas baixas, fotografias e vídeos, para análise dos cemitérios secularizados da região, procedemos nossa análise. As investigações evidenciaram que,

pulação seridoense tinha todo um cuidado com a organização da morte. No entanto, essa cultura, começa a se transformar no ano de 1856, devido à incidência de surtos epidêmicos. A análise da documentação nos permitiu avaliar as atitudes em relação à finitude da vida elencadas pela população da antiga Freguesia de Sant'Ana. Essa pesquisa pretendeu oferecer uma contribuição à historiografia do Seridó Norte-rio-grandense, notadamente no campo de estudo do imaginário e das práticas culturais.

Palavras-chave: Seridó. Epidemia. Morte. Cemitério. Secularização. Séculos XIX e XX.